

NEATS – Núcleo de Estudos Avançados do Terceiro Setor

Atividades 2019

O Núcleo faz parte do Programa de Estudos Pós Graduated em Administração da FEA/PUC-SP e está cadastrado desde 2000 no CNPQ com as linhas de pesquisa Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos e Gestão Social e Terceiro Setor.

As atividades do NEATS são alinhadas em três eixos:

- Ensino: Encontros Temáticos mensais, palestras, cursos livres, de especialização e extensão no Cogea e mediante demanda
- Pesquisa: desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e/ou contratadas
- Extensão: estabelecer relações com setores da sociedade, integrando a Universidade à comunidade

Site:

<http://www.pucsp.br/neats/>

Cadastro CNPq

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2817641266958566>

Coordenação:

Prof. Dr. Luciano Antônio Prates Junqueira – Coordenador

<http://lattes.cnpq.br/3186420006807999>

Prof. Dr. Roberto Sanches Padula – Coordenador

<http://lattes.cnpq.br/5121172520388306>

Cursos oferecidos pelo Neats, por meio da Cogea/PUC-SP

- Especialização
 - Gestão de Projetos Sociais em Organizações do Terceiro Setor
- Extensão
 - Elaboração de projetos sociais - 1º e 2º semestres
 - Gestão de Organizações da Sociedade Civil na Pandemia da Covid-19 – 2º semestre

Encontros Temáticos Neats (palestras)

Os Encontros Temáticos Neats são encontros mensais com especialistas e profissionais para discutir questões relacionadas à Gestão do Terceiro Setor, Novo Marco Regulatório, Políticas Públicas e outros temas relevantes para dirigentes de organizações da sociedade civil, bem como seus funcionários, voluntários e para a comunidade em geral.

- Políticas públicas e seus impactos na gestão de crise: o caso de Mariana/Samarco – 14/03/2019 com 52 inscritos, 14 presentes

O Encontro abordou a atuação das Organizações da Sociedade Civil em contextos de crise ou adventos de calamidades públicas (rompimento de banto de barragens, enchentes, incêndios e deslizamentos de terras). Quais os possíveis impactos sobre as Políticas Públicas? Como as organizações podem se estruturar para atuar conjuntamente na defesa de direitos? Quais os principais desafios, tendo como pano de fundo o caso de Mariana/Samarco.

- Visão intersetorial e a gestão da crise pós-calamidade – 04/04/2019 com 51 inscritos, 19 presentes

O Encontro abordou a questão intersetorial e a gestão da crise pós adventos de calamidades públicas (rompimento de barragens, enchentes, incêndios e deslizamentos de terras), tendo como pano de fundo o caso de Mariana/Samarco e Brumadinho. As situações de calamidade pública e emergenciais, além de mediadas por um conjunto de políticas setoriais, exigem forte organização dos atores e entendimento dos alcances e complexidades que podem alcançar.

- Passo a passo para Implementação do MROSC em municípios – 09/05/2019 com 93 inscritos, 44 presentes

O debate foi sobre a implementação da Lei n.º 13.019/2014 em Belo Horizonte, que hoje é considerado um case do MROSC em municípios, por conta da arquitetura institucional e dos instrumentos construídos no mesmo espírito da agenda que a emanou. Na sistematização, foi possível conhecer os doze passos agrupados em dois eixos principais capazes de reunir a síntese das ações mais relevantes e indispensáveis: governança institucional e caixa de ferramentas.

- MROSC: implementação no Estado da Bahia e no município de Salvador (Lei 13.019/2) – 06/06/2019 com 56 inscritos e 15 presentes

O debate foi sobre a implementação da Lei n.º 13.019/2014 no Estado da Bahia, que hoje é considerado um case do MROSC em Estados, e no município de Salvador.

- Comemoração 21 Anos NEATS – 05/09/2019 com 160 inscritos e 66 presentes

O NEATS comemorou seus 21 anos de atividades com uma confraternização. Na programação tivemos a participação de importantes nomes no desenvolvimento do terceiro setor no país e parceiros do núcleo ao longo destes anos. foi uma jornada de reflexão sobre a evolução e as perspectivas para o futuro da gestão de organizações da sociedade civil.

- Desafios da Educação Brasileira e o Terceiro Setor- 03/10/2019 com 108 inscritos e 29 presentes

O debate foi como o terceiro setor tem atuado em prol de uma educação de melhor qualidade e mais inclusiva no Brasil. Uma das falas abordou uma proposta de educação popular com estreito vínculo com a comunidade, que atende um público excluído da educação formal, composto de adultos, jovens e alunos em inclusão. Também foi tratado o conceito de educação integral, que compreende a educação como garantidora do

desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo.

- Negócios de Impacto Social – 07/11/2019 com 103 inscritos e 35 presentes

Neste encontro foram discutidas as perspectivas dos Negócios de Impacto Social, empreendimentos capazes de criar soluções inovadoras que trazem melhorias para a sociedade e, ao mesmo tempo, visam sustentabilidade financeira. O debate foi em torno do conceito e o papel dos negócios de impacto no tratamento de problemas socioambientais, seus desafios e perspectivas. Será abordada a evolução do setor a partir dos principais dados e conclusões do Mapa de Negócios de Impacto Social+Ambiental realizado pela Pipe.Social e também um panorama do ecossistema, com olhar sobre a importância da rede de apoio ao desenvolvimento deste modelo de empreendimento.

Participação em projetos de pesquisa e de extensão

Fundação São Paulo: Grupo de Trabalho Parcerias e Captação de Recursos (Padula, R. S.)

Os objetos são verificar iniciativas que contribuem para o desenvolvimento social e a sustentabilidade da instituição, mas que se diferenciam de suas ações rotineiras, como cursos e atendimentos permanentes, por exemplo. É escopo do grupo de trabalho: projetos e parcerias interinstitucionais, eventos desenvolvidos¹, locações de espaços e serviços oferecidos pela FUNDASP e suas mantidas. Esse, então, é um recorte específico – porém de alta relevância – das ações de sustentabilidade da instituição.

Início em 2019, em andamento. Fomento: Fundasp

Fundo Estadual do Idoso: Diagnóstico Socioterritorial para a pessoa idosa na cidade de São Paulo: construção de subsídios para a defesa de direitos e para a capacitação de conselheiros (Padula, R. S.)

Identificar, mapear e analisar as demandas, oferta e acesso a serviços e ações que envolvam proteção, promoção e defesa da pessoa idosa a fim de subsidiar o controle social nos processos de planejamento, avaliação dos serviços, defesa de direitos sociais e civis da pessoa idosa. Identificar, caracterizar e mapear as condições de vida e necessidades da pessoa idosa, bem como os recursos existentes na cidade de São Paulo (nas áreas de saúde, educação, assistência social, lazer, cultura e esporte); Identificar, caracterizar e mapear a organização das ofertas entre os diferentes serviços que envolvam cuidado, atendimento, promoção de autonomia, integração e participação da pessoa idosa na sociedade; Identificar a percepção de idosos e de idosos usuários dos serviços sobre o envelhecimento e sobre as barreiras existentes no âmbito dos serviços, do território e da família; Identificar a percepção de organizações representativas e/ou de defesa dos direitos dos idosos, de membros do Conselho Municipal de Idoso e de membros do Conselho Estadual do Idoso sobre a existência de barreiras que dificultem o acesso e permanência da pessoa idosa em serviços, projetos e programas em cada área de política pública; analisar a relação entre as necessidades identificadas, a percepção da pessoa idosa e do controle social e a oferta de serviços e ações nas diversas áreas de política pública na cidade de São Paulo; Identificar e discutir a priorização de problemas/estratégias para a promoção do envelhecimento ativo da pessoa idosa na cidade de São Paulo e diminuição das barreiras de acesso, por

meio de oficinas/encontros públicos descentralizados com participação de conselheiros municipais e estaduais, organizações/associações de referência da pessoa idosa e a pessoa idosa usuária dos serviços.

Início em 2019, em andamento. Fomento: Fundo Estadual do Idoso

UPM - União Popular de Mulheres do Campo Limpo e Adjacências (Cecchini, V. K., Padula, R. S.)

A UPM tem 6 unidades: a Casa da Mulher, três Núcleos de Convivência do Idoso, um Centros de Defesa e Convivência da Mulher e uma casa de Acolhimento. Estes projetos oferecem serviços como atendimento social e psicológico, orientação e encaminhamento jurídico, além de programas educativos, de integração e de saúde, buscando promover o resgate da cidadania, autoestima e condições para a superação de situações de vulnerabilidade e violência. A população atendida pela UPM é formada por uma camada da população em condições de extrema vulnerabilidade, em especial mulheres vítimas de violência, idosos, jovens e adultos que não tiveram acesso à alfabetização e capacitação profissional e famílias que vivem em moradias precárias.

O objetivo do projeto é auxiliar na elaboração de propostas para entrada em editais, com foco em geração de renda para a população e melhoria da comunicação da instituição.

Início em 2019, em andamento

Projeto de Pesquisa: Desenvolvimento sustentável, responsabilidade social corporativa e cidadania no Brasil: caminhos para equidade e a transformação social (Aguerre, P. J. H.)

O presente projeto toma o desenvolvimento socioambiental sustentável como referência fundamental para alavancar pesquisas e discussões sobre dois temas que tem relações entre si: a responsabilidade social corporativa e as responsabilidades e prerrogativas dos cidadãos em relação ao contexto social e político, aqui denominado de cidadania ativa. O estudo da responsabilidade social corporativa ou empresarial será realizado no campo teórico e da pesquisa acadêmica, bem como por meio de estudos de casos e experiências de aplicação. O desenvolvimento socioambiental e a inclusão social se relacionam fortemente aos ODSs Objetivos de desenvolvimento sustentável, à Agenda Habitat e diversos outros Pactos e documentos internacionais que fornecem parâmetros de avaliação, diagnóstico e acompanhamento das estratégias de desenvolvimento – desde o nível local, até o nível nacional e interpaíses. Nesse sentido, o presente projeto de pesquisa se propõe a desenvolver pesquisas e ações nesse campo temático e a partir da busca de instrumentalização dos ODSs na realidade brasileira. Palavras-chave: Responsabilidade Social Corporativa, Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, responsabilidade socioambiental, princípios orientadores em Direitos Humanos da ONU, Trabalho Decente

Início 2019, em andamento

Formando jovens pesquisadores da periferia paulistana para a cidadania ativa (Aguerre, P. J. H., Cecchini, V. K.)

Projeto de extensão para formação de jovens pesquisadores sociais na periferia de São Paulo por meio de uma parceria entre a universidade e organização social do território

do M'Boi Mirim, que permitiu mobilizar uma rede de organizações participantes diante de um objetivo comum. O projeto resultou em uma rica experiência de gestão social, promovendo o protagonismo dos jovens no desenho e elaboração de pesquisa e no debate de soluções para os problemas por eles vivenciados, a saber, as dificuldades do ingresso no ensino superior. O resultado foi a cocriação de um projeto de pesquisa pelos jovens participantes com acompanhamento e orientação dos docentes coordenadores e dos parceiros, sistematizando um conhecimento difuso a respeito do assunto, a partir de suas experiências e vivências pessoais, transformado e aprimorado por meio de diferentes estratégias de pesquisa.

Desenvolvido em 2019. Fomento: Fundasp

Organização do Comer: Cultura, Empreendedorismo e Alimentação (Corá, M. A. J.)

Descrição: Comer é uma prática vital do ser humano. Para comer é necessário organização. Sem o valor, sociabilidade e sentido do comer e da comida não conseguimos organizar essa prática. Então, cultura, organização e alimentação fazem parte de um todo que exige recorrente empreendedorismo para dinamizar tradições, energizar territórios, criticar valores e repensar hábitos. O objetivo desta pesquisa é investigar a organização do comer como um campo cultural e interdisciplinar nutrido por múltiplas práticas. A pesquisa explora e desenvolve conhecimento sobre o comer como prática histórica, narrativa, inovadora, espacial, política e simbólica de organização, se valendo de metodologias qualitativas variadas e objetos empíricos diversos. A principal contribuição desta pesquisa é enriquecer um conhecimento atualmente escasso sobre o mundo organizacional da alimentação: organizar o comer envolve o passado, a narrativa, a inovação, o espaço, a política e o simbolismo. Ampliar o foco para além do processo linear de gestão de restaurantes e do fazer excepcional dos chefs, nos permite entender a complexidade, a riqueza e a sutileza da organização do comer e de quanto essa organização é essencial em nossas vidas e nas economias baseadas na cultura.

Início em 2019, em andamento.

A Festa como Organização: Cultura, Criatividade e Empreendedorismo (Corá, M. A. J.)

Descrição: O objetivo principal dessa pesquisa é examinar a festa como organização, desvendando as singularidades de suas práticas organizacionais e empreendedoras, constituídas pela efervescência cultural, criativa e emocional que envolve seus protagonistas. Experiência historicamente significativa da sociedade brasileira, a festa é uma instância multiforme (popular, familiar, pública, privada, cerimônia, festividade, etc.) e mediadora (entre anseios individuais e coletivos), ritual pautado pela efervescência coletiva de afetos, emoções, símbolos, valores, criatividade, em torno de um objeto que é festejado e cuja principal expressão é a prática de uma determinada identidade. Toda festa é prática e processo de organização. É prática de criação e gestão a partir do entendimento do empreendedorismo como atividade cultural, emancipatória, estética, lúdica, dramática, subversiva, atuando na ambiguidade do estado de fronteira, na mudança social, na solidariedade e na sociabilidade do espaço público. A metodologia é etnográfica, orientada pelo princípio da relevância social, da reflexividade e da mediação audiovisual. A pesquisa se apoia em etnografias realizadas em várias práticas festivas que acontecem tradicionalmente em diversas regiões do Brasil. A observação participante, a anotação em caderno de campo, o registro

audiovisual e a análise fílmica são as principais técnicas de interação com o material empírico. Os resultados da pesquisa buscam suprir uma carência de conhecimento no campo dos Estudos Organizacionais: melhor conhecer as singularidades organizacionais, culturais, criativas, emocionais e empreendedoras das práticas festivas. Buscam, também, formular conhecimento estratégico para qualificar a cultura da festa como cultura de trabalho, organização e empreendedorismo e, com isso, potencializar o florescimento da Economia Criativa no Brasil.

Desenvolvido em 2019.

Produção bibliográfica de membros do Neats:

Livros:

TUDDA, L. (Org.) ; PADULA, ROBERTO SANCHES (Org.) . Pesquisa discente no Curso de Administração da PUC-SP ? 2017/2018. 1. ed. São Paulo: Tiki Books, 2019. 328p .

JUNQUEIRA, Luciano A. P. (Org.) ; PADULA, ROBERTO SANCHES (Org.) . Gestão de organizações da sociedade civil. 1. ed. São Paulo: Tiki Books, 2019. 288p .

HUGHES, Pedro Javier Aguerre. Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações. 1. ed. São Paulo: Senac, 2019. v. 1.

AGUERRE, Pedro; FORTIM, J. . Práticas de Gestão da Diversidade nas Organizações. 1. ed. São Paulo: Senac, 2019. 234p .

CORÁ, Maria Amelia Jundurian; MOTTA, R. G. (Org.) . Intersetorialidade e rede para a construção de um intelectual: a trajetória de Luciano Antonio Prates Junqueira na gestão social de Luciano Antonio Prates Junqueira.. 1. ed. Sao Paulo: Labrador, 2019. v. 300.

Capítulos:

FOYER, J. ; PADULA, ROBERTO SANCHES . O Impacto da tecnologia digital no mercado compartilhado e na economia. In: Luciane Tudda, Roberto Sanches Padula. (Org.). Pesquisa discente no Curso de Administração da PUC-SP ? 2017/2018. 1ed.São Paulo: Tiki Books, 2019, v. , p. 127-156.

PADULA, ROBERTO SANCHES; SOUZA, C. L. . Inovação social: uma forma de mudança social. In: Luciano Junqueira, Roberto Sanches Padula. (Org.). Gestão de organizações da sociedade civil. 1ed.São Paulo: Tiki Books, 2019, v. , p. 269-288.

HUGHES, Pedro Javier Aguerre; RODRIGUES, I. C. ; PIRAGINO, M. J. . Formando socializadores/multiplicadores em Cidadania e Direitos Humanos no Poder Público: a Experiência da Escola de Governo de São Paulo. In: Adriana Maria Brandão Pezim ; Robson Sávio Reis Souza ; Claudemir Francisco Alves. (Org.). Na Cidade: Micropolíticas e modos de existência. 1ed.Belo Horizonte: Editora da PUC Minas, 2019, v. 1, p. 1-2.

SILVA, M. J. ; HUGHES, Pedro Javier Aguerre . Conexões entre cultura e diversidade: teoria e prática. In: Elisabete Adami Pereira dos Santos; Myrt Thânia de Souza Cruz. (Org.). Gestão de pessoas no Século XXI: desafios e tendências para além de modismos. 1ed.São Paulo: Tiki Books, 2019, v. 1, p. 1-15.

HUGHES, Pedro Javier Aguerre; FAGGIAN, K. C. F. ; RODRIGUES, B. M. . Diversidade Social no Ensino Superior: caracterização e percepções de juventude discente do curso de administração da PUC-SP. In: Luciane Tudda; Roberto Sanches Padula. (Org.). Pesquisa Discente no Curso de Administração da PUC-SP - 2017/2018. 1ed.São Paulo: Tiki Books, 2019, v. 1, p. 1-15.

HUGHES, Pedro Javier Aguerre. Políticas Públicas, diversidade e desenvolvimento social: desafios para as organizações. In: CAMILO, J.A. O.; FORTIM, I.; AGUERRE, P.. (Org.). Gestão de pessoas: práticas de gestão da diversidade nas organizações. 1ed.São Paulo: Senac, 2019, v. 1, p. 13-28.

CORÁ, Maria Amelia Jundurian. Planejamento: participativo e estratégico. In: Luciano Junqueira e Roberto Padula. (Org.). Gestão de organizações da sociedade civil. 1ed.Sao Paulo: Tikinet, 2019, v. 200, p. 17-35.

JUNQUEIRA, L. A. P.. A Rede de gestão das políticas sociais. In: Luciano A. Prates Junqueira e Roberto S. Padula. (Org.). Gestão de Organizações da Sociedade Civil. 01ed.São Paulo,SP: TIKI books, 2019, v. 01, p. 07-16.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. Gestão social e redes de cooperação. In: Maria Amélia J. Corá e Rodrigo G. Motta. (Org.). Intersetorialidade e Redes: a trajetória do intelectual Luciano Antonio Prates Junqueira. 1ªed.São Paulo, / SP: Editora Labrador, 2019, v. 01, p. 161-167.

JUNQUEIRA, Luciano A. Prates. Gestão Social e Rede: o futuro de um campo. In: Maria Amélia J. Corrá; Rodrigo G. Motta. (Org.). Intersetorialidade e Redes: a trajetória do intelectual Luciano Antonio Prates Junqueira. 1ªed.São Paulo,SP: Editora Labrador, 2019, v. 01, p. 169-172.

Periódico:

MOTTA, RODRIGO GUIMARÃES ; JUNDURIAN CORÁ, MARIA AMÉLIA ; MENDES, SILMA RAMOS COIMBRA . Suor, superação e a medalha: uma análise de discurso sobre a literatura pop management inspirada no esporte de competição. Revista Brasileira de Estudos Organizacionais, v. 6, p. 77-101, 2019.

CORÁ, M. A. J.; Demajorovic, Jacques . Resenha Crítica - Administração: uma abordagem inovadora com desafios práticos. ADMINISTRAÇÃO: ENSINO E PESQUISA (RAEP), v. 20, p. 545-550, 2019.

MOTTA, RODRIGO GUIMARÃES ; CORÁ, Maria Amelia Jundurian . Construtora Maciel: o desafio de resgatar a credibilidade e manter o time em uma empresa envolvida na Lava Jato. GVCasos - Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração, v. 9, p. 1, 2019.

MOTTA, R. G. ; CORÁ, Maria Amelia Jundurian ; MOLA, I. C. F. . A festa universitária como prática empreendedora: Economizadas em São Paulo. TEORIA E PRÁTICA EM ADMINISTRACAO, v. 9, p. 52-63, 2019.

MOTTA, R. G. ; CORÁ, Maria Amelia Jundurian ; MOLA, I. . A Festa Universitária como Prática Fomentadora de Valores na Organização: As Economizadas à Luz da Ergologia. RIGS - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE GESTÃO SOCIAL, v. 8, p. 115-140, 2019.

MOTTA, R. G. ; CORÁ, Maria Amelia Jundurian . Uma crítica ao discurso da gestão da qualidade total, a partir do pensamento de Maurício Tragtenberg. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS, v. 2, p. 352-383, 2019.

MOTTA, RODRIGO GUIMARÃES ; CORÁ, M. A. J. . INTERSETORIALIDADE E REDES: A TRAJETÓRIA DE LUCIANO ANTONIO PRATES JUNQUEIRA NA GESTÃO SOCIAL. CADERNOS DE GESTÃO PÚBLICA, v. 24, p. 1-20, 2019.

FAZION, CINTIA BINCOLETO ; JUNQUEIRA, LUCIANO ANTONIO PRATES . As dinâmicas intraorganizacionais em um serviço de Saúde e Educação: Análise de Redes Sociais. Revista Gestão e Tecnologia, v. 19, p. 165-187, 2019.